



Existimos para servir

Ser cristão é ser prestativo, motivado pelo amor. Existimos para ser servos. Somos sementes, semeadas por Jesus, com a faculdade de germinar e produzir frutos dignos.

Fomos nomeados para ser bênçãos para os outros. Fomos plantados na Casa de Deus para refletir a glória de Deus no mundo dos homens.

Vejamos o que nos ensinam duas importantes figuras sobre a missão de servir: a semente da vida e a do pão que dá vida.

A figura da semente

Em João 15: 16, a obra de Deus na terra é ilustrada por Jesus no contexto da idéia de semente, semeador e campo. A expressão "semente", bíblica e teologicamente, tem duas dimensões distintas:

a) A semente da vida, a Palavra

O semeador semeia a Palavra. A Palavra é a semente viva; é espírito e vida, Jo 6: 63. Não se trata de mera obra literária, mas de "Palavra" divinamente inspirada, com poder persuasivo, convincente, penetrante e com eficácia comprovadas em restaurar e produzir vida, a partir do âmago daqueles por ela alcançados. Na qualidade de semente incorruptível, exerce força regenerada, 1Pe 1: 23.

b) A semente fecundada, o cristão

Deus criou a sexualidade tanto no reino animal como no vegetal, e neles se observa o princípio da vida. Numa flor, por exemplo, existem os órgãos masculino (androceu, onde está o pólen) e feminino (gineceu, que recebe o pólen). Esta realidade da natureza é empregada por Jesus para ilustrar o fato da fecundação espiritual do crente, como semente que produz outros da mesma espécie, Jo 15: 16.

Como filhos do Reino, somos boa semente, semeados no mundo, pelo Filho do Homem, Mt 13: 37- 38. Só é possível produzir frutos na igreja e no mundo se o crente estiver devidamente fecundado. O elemento fecundante da flor é o pólen e do cristão são:

O Espírito Santo atua nesse processo a partir do novo nascimento. Quem não nascer de novo, não nascer do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.

O Senhor Jesus Cristo no cristão é a esperança da glória e a sua confirmação como membro da família de Deus, 2Co 1: 3-5; Cl 1: 27. Deste modo, ele pode beneficiar a outros e a produzir almas para o reino de Deus.

A Palavra também tem o seu importante papel, Jo 6: 63; Hb 4: 12. Ela é viva e produz vida.

A vida redentora se manifesta através: do cristão, na qualidade de semente fecundada e de semeador da Palavra; de Cristo, na qualidade de semeador que semeia o cristão como filho do reino; do terreno, o coração da pessoa atingida pela Palavra.



A figura da figueira

Jesus, como Mestre da verdade, ilustrou a vida inútil, citando dois episódios distintos e extremamente significativos:

a) Três anos sem nada produzir, Lc 13: 6-9.

Lucas destaca a rejeição declarada por parte dos judeus, no que se refere ao Messias, evidencia a inaptidão do crente e o grave problema da paralisação da vitalidade cristã. Quem está plantado em Cristo precisa produzir frutos, pois desfruta dos Seus benefícios e está enraizado na Casa do Senhor. Tudo que o crente faz terá de ser bem sucedido, principalmente quanto à missão de servir.

b) Propaganda enganosa, Mt 21: 18-19

Jesus examinou a figueira e não encontrou o que esperava. É o que se chama hoje de "propaganda enganosa". É o caso daqueles que parecem ser bons, piedosos e serviais, mas não são. As aparências enganam. A maior tragédia social e espiritual é falar de religiosidade e ignorar a missão de servir; falar de fé e não praticar as obras da fé; ostentar a aparência de árvore frondosa, porém sem frutos.

Existimos não para encostar uns nos outros, mas para sustentá-los; não para citar quem faz, mas para fazermos juntos; não para demonstrar coração egoísta e soberbo, mas para amarmos com coração humilde e com sinceridade; não para servir à vista, como para agradar os homens, mas para obedecermos a Deus.

Aplicação: semear denota idéia de promover, de fomentar o amor de Deus na terra,

significa produzir aqui e para a eternidade.

Existimos para servir. Jesus Veio para servir. E você, porque você é um cristão?